



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO Nº 325/2025

Senhor Presidente:

O (A) Vereador(a) que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer o envio do presente ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, com cópia à Secretaria Municipal de Saúde, a fim de que sejam prestadas as seguintes informações referentes às aquisições de bebedouros d'água para as Unidades Básicas de Saúde: 1) O Município disponibiliza bebedouros d'água em todas as Unidades Básicas de Saúde da rede? 2) Os bebedouros são ligados à rede de água do SEMASA ou utilizam bombonas de água? 3) Caso a resposta ao item 1 seja negativa: 3.1) Há interesse do Município em disponibilizar bebedouros d'água para as Unidades Básicas de Saúde que ainda não foram contempladas com tal equipamento? 3.2) Por quais razões não há disponibilização de bebedouros em todas as Unidades Básicas de Saúde? 3.3) Quais são as Unidades Básicas de Saúde que não possuem bebedouros disponibilizados pelo Município? 3.4) Há interesse do Município em fornecer bebedouros para essas Unidades? 3.5) Existe processo administrativo em andamento referente à aquisição dos referidos equipamentos? 3.6) Qual a estimativa de gasto para que todas as Unidades Básicas de Saúde tenham bebedouros? 3.7) Qual o prazo previsto para a instalação e entrega dos bebedouros nessas Unidades? 3.8) Esses bebedouros utilizarão um sistema com bombonas de água ou serão ligados diretamente à rede de água do Município? 3.9) Caso ainda não tenha sido aberto processo de fornecimento de bebedouros d'água para as unidades que não dispõem do equipamento, qual o prazo para a abertura desse processo? 3.10) Há estimativa de prazo para a conclusão do processo administrativo e a instalação desses equipamentos nas Unidades? 4) O Município possui estudo sobre o impacto financeiro entre bebedouros que utilizam bombonas d'água e aqueles ligados à rede de água? 5) Caso a resposta seja positiva: 5.1) Qual modelo apresenta o melhor custo-benefício? 5.2) Qual economia ele gera? 5.3) É de interesse do Município adotar esse modelo mais vantajoso em todas as Unidades Básicas de Saúde, substituindo-se os aparelhos utilizados em sistemas diversos? 5.4) Há estimativa de economia futura caso todos sejam padronizados em um único modelo? 6) O Município realiza análise periódica da qualidade da água fornecida nos bebedouros? 7) Com qual periodicidade essas análises são realizadas? 8) Caso utilizem bombonas: qual empresa fornece a água? 9) Há contrato vigente 10) Qual o valor do contrato? 11) Há avaliação sobre o impacto ambiental do uso de bombonas plásticas versus sistemas ligados à rede? 12) O Município considera adotar modelos com eficiência energética ou certificação ambiental?

JUSTIFICATIVA:



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



O presente Requerimento fundamenta-se na necessidade de se obter um panorama amplo, preciso e atualizado sobre as condições de disponibilização de água potável nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Município, considerando que esses equipamentos constituem elemento essencial para garantir a saúde, o bem-estar e a segurança sanitária de usuários, servidores e demais profissionais que utilizam cotidianamente esses espaços.

A existência de bebedouros em pleno funcionamento e adequadamente abastecidos é condição indispensável para o cumprimento das normas de saúde pública, prevenção de doenças e atendimento humanizado.

O abastecimento de água potável, quando realizado por meio de equipamentos inadequados, insuficientes ou despadronizados, pode trazer impactos significativos tanto para a qualidade da água consumida quanto para a eficiência operacional das unidades.

Por essa razão, é imprescindível conhecer, com precisão, quais modelos estão sendo utilizados, se são ligados diretamente à rede pública de abastecimento ou se dependem de bombonas de água, bem como verificar se há controle de qualidade, manutenção regular, análises laboratoriais e acompanhamento dos padrões sanitários exigidos.

Outro ponto relevante diz respeito aos custos envolvidos em cada tipo de sistema. A comparação entre bebedouros abastecidos por bombonas de água e aqueles ligados à rede municipal é fundamental para subsidiar decisões que priorizem o melhor custo-benefício e o uso racional dos recursos públicos.

Sistemas baseados em bombonas, por exemplo, podem demandar logística de transporte, armazenamento, reposição constante e contratos terceirizados, enquanto sistemas integrados à rede hídrica podem implicar custos distintos de instalação, filtragem e manutenção.

Assim, conhecer detalhadamente os gastos atuais, as estimativas futuras e eventuais estudos comparativos já realizados pelo Município constitui instrumento essencial para a análise da eficiência administrativa.

Além disso, é de extrema importância identificar eventuais lacunas na oferta desses equipamentos nas UBSs, como unidades que ainda não dispõem de bebedouros em condições adequadas.

A ausência desse recurso básico compromete diretamente o atendimento oferecido à população, que recorre às unidades diariamente, muitas vezes em longas jornadas de espera, bem como prejudica profissionais de saúde que necessitam de água potável durante suas atividades.

O levantamento das unidades não contempladas permitirá que se avalie com transparência e responsabilidade quais medidas precisam ser adotadas, de forma planejada e eficiente, para sanar essas deficiências.

Aspectos ambientais e de sustentabilidade também justificam a presente solicitação. A utilização de bombonas plásticas gera resíduos cuja destinação requer cuidados específicos, além de impactos relacionados ao transporte e ao consumo de materiais descartáveis.

Assim, torna-se pertinente compreender se o Município possui estudos sobre a pegada ambiental desses sistemas em comparação com equipamentos conectados diretamente à rede pública.

A possibilidade de adoção de modelos de bebedouros com maior eficiência energética ou certificação ambiental



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



também deve ser analisada como medida de redução de impactos ambientais e modernização das políticas públicas.

Por fim, as informações requeridas permitirão avaliar a organização administrativa atualmente adotada, a existência de processos de aquisição em andamento, a previsão de investimentos e a eventual necessidade de revisão das políticas de infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde.

Tais dados são indispensáveis para subsidiar fiscalizações, recomendações, planejamentos, aprimoramentos e ações de acompanhamento que visem garantir o pleno funcionamento das UBSs, fortalecendo a gestão pública, a transparência e a proteção do interesse coletivo.

Diante de todas essas considerações, evidencia-se que o presente Requerimento é não apenas relevante, mas também necessário para assegurar que as Unidades Básicas de Saúde ofereçam condições adequadas de atendimento, promovam um ambiente saudável e assegurem o uso eficiente, responsável e sustentável dos recursos públicos.

SALA DAS SESSÕES, EM 02 DE DEZEMBRO DE 2025

CARLOS ALEXANDRE RAIMUNDO (XANDE CELULAR)
VEREADOR - União Brasil